

BOLETIM INFORMATIVO IBPecan

Instituto Brasileiro de Pecanicultura

Avenida Presidente Roosevelt, 1264, lj. 36 | Porto Alegre-RS | 90230-002

Contatos: contato@ibpecan.org | www.ibpecan.org |

(51) 3103-5299 | (51) 9 9829-1140



O futuro da noz pecan no Brasil já começou

O cultivo de noz pecan no Brasil tem crescido de maneira acelerada, principalmente nos últimos dez anos, diante da potencialidade e rendimento que ele apresenta. Porém, há um bom caminho a ser trilhado e ele exige uma instituição que congregue seus produtores, para que unidos alcancem melhores resultados, vencendo desafios.

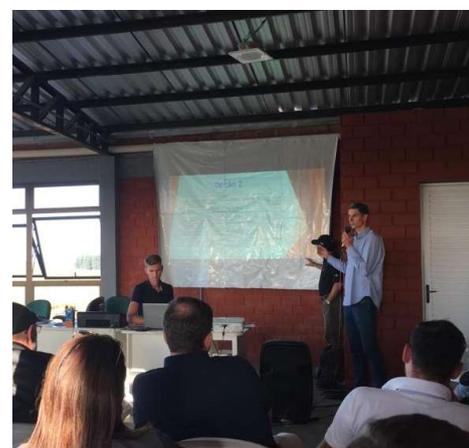
Esta consciência fez com que, no dia **20 de outubro**, fosse realizada a **Assembleia de Fundação do Instituto Brasileiro de Pecanicultura** (IBPE), com o objetivo de oferecer ao produtor um instrumento efetivamente de apoio, disseminando informações técnicas, oportunizando a troca de conhecimento, qualificação de trabalhadores e encaminhamento de pleitos do setor.

Ao longo do seu primeiro ano de existência, o IBPecan já pode listar muitas ações, como a promoção de cursos sobre cultivo na nogueira pecan em Santa Maria e Pelotas, bem como cursos práticos de manejo, em Dom Feliciano, de poda de inverno e poda verde, em Butiá, e de nutrição e poda verde, em Cachoeira do Sul. Foram desenvolvidas atividades importantes na edição deste ano na Expointer. A entidade participou do encontro de produtores de Santa Catarina, em Caibi e visitou a escola Máximo Laviaguerre em Guaíba, com o *projeto Eu, Tu, Ele, Noz Pecan*.

Ainda neste primeiro ano da entidade, estão sendo desenvolvidas ações, com o apoio da FIERGS e Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, para que o Brasil possa conquistar espaço no mercado externo, com foco principalmente na busca de acesso à China, atualmente o maior importador mundial do produto.

Neste momento, o IBPecan, presidido por Carlos Eduardo Scheibe, está desenvolvendo encontros para a formulação do Planejamento Estratégico da entidade, o que fornecerá aos associados, um quadro mais seguro sobre o que acontecerá nos próximos anos, o que é fundamental para uma atividade que tem como uma das suas características o longo prazo.

É assim que se pode afirmar que o futuro da noz pecan no Brasil já começou, com o IBPecan como uma ferramenta agregadora de esforços, otimizando resultados.



Reunião de fundação do IBPecan



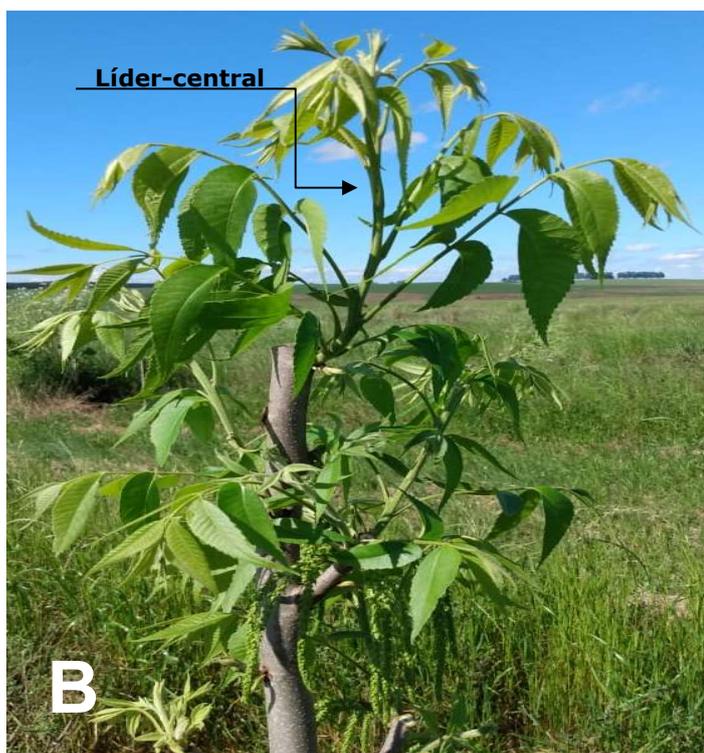
Curso de cultivo em Santa Maria/RS

Informe técnico: Poda da Nogueira-Pecan.

O período tradicional da poda da pecan é durante o inverno, quando a planta está sem folhas, em repouso vegetativo. Esta normalmente é uma poda corretiva, onde são eliminados ramos em forma de forquilha, “pés-de-galinha”, etc. Já nesta época realizamos a poda verde, com objetivo de direcionar o crescimento da planta, seguindo um sistema de condução, que na pecan chamados de líder-central.

Na foto à direita (A) é possível observar uma muda com brotação vigorosa e com abundância de ramos (em alguns nós há até três ramos). Perceba que há brotação em vários nós da planta e naturalmente já se observa um ramo mais vigoroso, de maior comprimento, que começa a se posicionar como líder. Como devemos proceder com a poda em uma planta assim?

O primeiro passo é definir qual broto será o líder-central, optando pelo mais vigoroso, com maior calibre e que, preferencialmente, esteja próximo ao ápice da muda. Feito isso, o segundo passo consiste em remover todos os ramos abaixo do líder-central, deixando cerca de 10 cm sem nenhum ramo, isso garantirá que o líder cresça com mais vigor.



No terceiro passo se houver dois ou três ramos por nó, devemos podar e deixar apenas um.

No quarto passo, desponte o líder-central, caso já esteja com pelo menos 50 cm de comprimento, se ainda não estiver aguarde mais alguns dias para realizar o desponte. Em seguida, também desponte os ramos laterais que estão com 50 cm de comprimento. E finalmente, elimine as brotações que se originam do porta-enxerto e brotações que estão a uma altura de até 40cm do solo.

Observe na foto ao lado (B) a mesma planta, agora após a poda. Temos a região de 10 cm abaixo do líder-central sem nenhum ramo competindo (pois foram podados) e os ramos laterais e o líder foram despontados. Veja como é prático e rápido realizar a poda verde, uma das práticas culturais mais importantes da cultura da nogueira-pecan no período vegetativo, principalmente em pomares jovens, recém plantados (inverno de 2019), com um e/ou dois anos.

Autor: Jonas Janner Hamann

Engenheiro Agrônomo, Mestre em Agronomia, Doutorando em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria



IBPecan busca a abertura do mercado externo

Os produtores de noz pecan, através do Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan), apresentaram aos auditores da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul o pedido de reavaliação da tributação do produto, além da possibilidade de exportar o produto para a China e Estados Unidos.

A demanda foi apresentada durante reunião do Comitê Gestor do Programa Pró-Pecan, na Casa do Badesul, na Expoiner. Paulo Lipp João, coordenador da Câmara Setorial da Citrocultura e Olivicultura do Estado, afirmou que "segundo dados da Secretaria de Agricultura do RS, o setor está em um crescimento extraordinário. Passamos de 930 hectares, em 2004, para mais de sete mil hectares, com aproximadamente 1.200 produtores, em 2018". "E como se trata de uma cultura de longo prazo, os produtores querem adequar as questões da tributação", disse. "Até mesmo porque ainda existe a concorrência da noz pecan importada do Chile", completou.

O coordenador disse que outra questão importante é o mercado externo. "Temos a expectativa de que daqui a 4 ou 5 anos teremos uma oferta de noz pecan muito grande ao mercado externo. Os mais interessados são a China e os Estados Unidos. Os chineses querem muito o produto, mas falta protocolar o Brasil como produtor e isto está em processo em Brasília", garantiu. O IBPecan permanece em tratativas, realizando os encaminhamentos necessários para que haja a abertura do mercado de exportação à China.

Um dia oficial para abrir a colheita de noz pecan

A Assembleia Legislativa gaúcha aprovou, por unanimidade, projeto de lei, de autoria do deputado Ernani Polo, que institui a data oficial da abertura da colheita da noz pecan no Rio Grande do Sul, que ocorrerá sempre em maio, sendo realizada de forma itinerante nos municípios que cultivam o fruto. O deputado Ernani Polo destaca que "há grandes espaços ainda no mercado interno para produção nacional, porque o Brasil é um grande importador dessa noz. Acrescenta que "ainda como secretário da Agricultura, lançamos o Pró-pecã, Programa Estadual de Desenvolvimento do Setor".

Novo México lidera produção de noz pecan nos EUA

Uma previsão de safra divulgada segunda-feira pelo Departamento de Agricultura dos EUA mostrou que a produção de noz pecan com casca do Novo México tenha neste ano crescimento de 6,5% na comparação com 2018, superando a Geórgia, que no ano passado, depois que o furacão Michael dizimou a área cultivada, derrubando árvores, teve uma queda drástica na produção. Segundo o USDA, o furacão Michael destruiu até 32.400 acres ou 18% dos 180.000 acres produtores de nozes do estado.

Produção mundial de castanhas cresceu quase 50% em dez anos

Na safra 2018/2019, a produção mundial de castanhas foi de 4,5 milhões de toneladas, um aumento de quase 50% em relação a uma década atrás. Os maiores crescimentos foram para as macadâmias (57%), pistaches (44%), nozes (37%) e castanha de caju (32%). A pecan também evoluiu bem. A produção global foi de 140 mil toneladas (alta de 28%). Os dados são do Conselho Internacional de Nozes e Frutas Secas (INC, na sigla

Opinião do leitor

Pecanicultura - Como fazer dar certo!

Por: Eduardo Basso



Os custos por hectare para construir um pomar de pecan estão ao redor de R\$ 65.000,00, considerando terra, construção, irrigação, tempo para começar a produzir e infraestrutura. Amortizando em 15 anos temos um custo de R\$ 4.300,00/ano.

A partir do sexto ano estimamos um custo de produção entre R\$ 8.000 a 9.000,00 ha/ano. São as condições sob o nosso controle. Com um câmbio de R\$ 4,00 por dólar, temos um custo total de USD 3.200,00/ha e uma saída de caixa de USD 2.125,00. São custos em linha com a Argentina a África do Sul. México e EEUU estão bem acima. E isto mostra que somos competitivos.

Esperamos uma produção por hectare no sexto ano de cerca de 450 quilos; sétimo ano, 750 quilos; oitavo ano, 1.000 quilos; e nono ano, 1450 quilos. Do décimo ano em diante temos o pomar adulto e produção entre 1.650 e 2.000 quilos. Isto está em linha com a produção de outros países.

Os preços de vendas praticados nos mercados por quilo foram:

Ano	EEUU	Brasil /RS
2013	3,85	3,77
2014	5,6	4,15
2015	4,74	3,74
2016	6,00	5,09
2017	5,90	3,69
2018	6,10	3,10
*2019	6,50	2,50

Com os preços praticados no ano de 2019, aproximadamente USD 2,50 quilo ou R\$ 10,00, necessitamos de 1000 quilos para empatar o caixa e 1280 quilos para pagar os custos. Nossa produtividade atual é menor do que 1000 quilos. E isto não está em linha com outros países.

Temos um pouco mais de 4.000 hectares de pecan adultos, com uma produção de 3.700 toneladas. Considerando que nos últimos seis anos foi vendido aproximadamente 1.000.000 de mudas e mesmo que 20% não tenham frutificado, 800.000 entrarão em produção nos próximos anos. Cerca de 8.000 hectares, já com um nível tecnológico melhor,

deverão produzir 1.500 quilos por hectare e serão 12.000 toneladas e mais as 4.000 toneladas atuais perfazendo 16.000 toneladas em 2025. Talvez um pouco mais. Mesmo sendo otimista não vemos possibilidade do consumo nacional aumentar em quatro vezes nos próximos seis anos.

Teremos uma super oferta de nozes pecan, tornando difícil a vida dos produtores e da indústria atual.

Considerando os problemas originados em parte pelas mudas compradas, da deriva de defensivos, dos preços de venda praticados, concluímos que os produtores têm um dever de casa considerável a ser realizado a curto prazo.

Entendemos que é possível vender nozes a USD 3,5 a 4,00 no mercado internacional. Factível uma produtividade de 1500 quilos. Assim, melhoramos o faturamento por hectare de 900 quilos a USD 2,50 = USD 2250 para USD 6.000,00 gerando uma margem de contribuição de USD 2.800 por hectare/ano e afastando uma perda de USD 950,00 hectare/ano. A qualidade das nozes tem que ser melhorada pelos cuidados e capricho dos produtores e exigências dos clientes.

Como os preços internacionais só tem aumentado nos últimos anos, talvez possamos sonhar com resultados entre USD 4.000,00 e 5.000,00 por hectare/ano. É um bom resultado. Longe de ser o lucro de R\$ 40.000 ou R\$ 60.000,00 por hectare, divulgado por alguns vendedores de ilusões.

A realidade é como é. Um problema bem analisado e bem definido já tem a metade da solução feita. Administrar um negócio ou um setor é administrar o seu futuro. Administrar o seu futuro é administrar informações. Produzir nozes pecan é produzir saúde para as pessoas. São florestas que sequestram carbono da atmosfera. Temos, solo, clima, boa estrutura agrônômica e gente que necessita de trabalho.

Lincon dizia que, quando o estrategista erra, o soldado morre. Nossas lideranças assumiram o grande propósito de fazer este segmento da produção dar certo. Liderar tem a ver com mudanças e transformações. As partes interessadas não aceitam mais serem enganadas. Postura ética, responsabilidade, transparência, confiança, união, são os valores que estão sustentando a busca permanente de soluções desta nova geração de pecanicultores.

Vamos ajudar a fazer dar certo. O IBPcan tem mais de 60 associados num universo de mais de 1200 produtores. Destes mais de 250 são produtores com áreas maiores de 10 hectares. Já exigem um mínimo de profissionalização para sua viabilidade econômica.

Palavra do Presidente



O ano de 2019 está caracterizado como um período de profundas mudanças na condução política de nosso país. No entanto, será reconhecido também como o início de uma revolução na história da pecanicultura nacional.

Retrocedendo no tempo, nos damos conta de que há um ano a nossa entidade como presença física limitava-se a um grupo de pecanicultores com um sonho em comum. Mas como uma semente plantada a ideia germinou e tomou forma, aparecendo com o registro e CNPJ no dia 24 de janeiro deste ano.

A partir daí, os acontecimentos foram muito rápidos, pois apenas 23 dias depois ocorreu o primeiro curso técnico. Com dois meses de registro, marcamos presença como Instituto Brasileiro de Pecanicultura em dois importantes eventos internacionais do setor (Geórgia-USA e Entre Rios-Argentina), simultaneamente com nossa Assembleia Geral na Farsul, onde foi discutido e aprovado o nosso Regimento Interno.

Hoje, com sede estabelecida, secretária, presença em redes sociais completamos nosso Planejamento Estratégico e estamos atuando em várias frentes, tais como:

- Coordenação da Câmara Setorial (nosso vice-presidente Demian Segatto),
- Exportação através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (contatos com embaixadas brasileiras em Pequim e Cairo) e projeto Fiergs,
- Registro de Agrotóxicos para aplicação em nogueiras (Conselho Nacional para CSFI),
- Marketing e divulgação da noz pecan (entrevistas e artigos em jornais, rádios, televisão e sites agrícolas), participação com estande na Expoiner 2019.
- Capacitação Técnica (Cursos do IBPecan e convênio com o Senar-RS);
- Pesquisa (Convênios Embrapa, Unipampa, UFRGS);
- Atuação política junto à Secretaria de Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural Estadual (Projeto Pró- Pecan), Cientec, Farsul, senadores e deputados;
- Projetos Sociais junto a escolas e em parcerias com entidades de crédito;
- Reuniões via transmissão nas segundas-feiras (7:30 a 9:30 horas).

Ressaltando que existem vários outros projetos em andamento, mas necessitando de participação ativa demais associados. Faço um agradecimento especial a esta diretoria proativa, que vem abrindo mão de seu tempo profissional e familiar com dedicação e entusiasmo sem remuneração, nem ressarcimento dos gastos, recebendo em troca apenas a consciência do dever cumprido e o crédito na causa.

A Michelle Reis, nossa secretária competente, dedicada e entusiasta, o nosso reconhecimento e carinho.

Na certeza de que uma associação não se completa e prossegue apenas com uma parcela da diretoria atuante, lançamos aqui um desafio e pedido para o associado participar sempre mais ativamente e se colocar à disposição. Somente assim teremos uma entidade forte e respeitada, distribuindo benefícios a todos.

Finalizando:

"Um ótimo Natal e excelente 2020 a todos. Que o espírito natalino renove nossa fé e esperança transformando desafios em oportunidades de crescimento e realizações"

Carlos Eduardo Scheibe – Presidente do IBPecan